

**FAMÍLIA OASIANA DE CASAIS**

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

**SIGA NOSSOS CANAIS**

-  [www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)
-  **Família Oasiana Consagrada** Dê um like 
-  **Santuário de Jesus Crucificado**
-  **familiaoasiana**
-  **peantonio@bol.com.br**
-  **WhatsApp (11) 915771382**

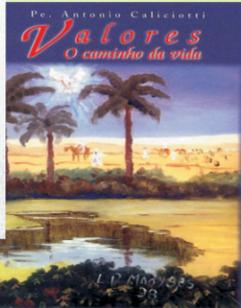
**Convite Especial**

**JOVEM**, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com  
sonia.apmercado@gmail.com  
Facebook: Família Oasiana Consagrada

**A felicidade existe?**  
Pe. Antônio Caliciotti  
Onde se encontra?  
Como conseguí-la?  
(reflexões)



**ADQUIRA NOSSOS LIVROS**



**PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO**

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0. Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

**MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!**

**«O Anjo do Senhor anunciou a Maria» (Lc 1,26)**

Deus, antes da vinda de Jesus, servia-se especialmente dos Anjos para transmitir às pessoas a sua Vontade. Eles eram os seus mensageiros especiais.

Entres as mensagens por Ele enviadas aos homens, aquela que enviara a Maria foi a mais importantes entre todas, pois nela manifestou quem Deus é: **o Amor** (1Jo 4,16) - que quer perdoar e salvar os filhos ingratos, a ponto de rebaixar-se, tornando-se homem como nós, suas criaturas - ; e, como nós, criaturas “imagem dele”, devemos viver: amando-nos, como Ele nos amou em Jesus, morrendo por nós.

Com efeito, a concepção e a vida de Jesus significam e realizam tudo isso. Daí a necessidade, de nossa parte, de ver em Jesus a presença de Deus que veio nos salvar, sentir nele toda a sua bondade e misericórdia infinitas para conosco, e agradecer a Ele, com o empenho sincero de vivermos como seus verdadeiros filhos, querendo-nos todo bem uns aos outros.

Amor com amor se paga! Se assim o fizermos, a nossa vida será como a volta do filho pródigo, que abandonou a casa do Pai e se perdeu pelos caminhos da vida, mas voltou para Ele, que esqueceu a sua maldade, festejando a sua volta e ficando feliz de tê-lo novamente consigo.

Que esta mensagem seja o anúncio do Anjo, por parte de Deus, a você!



**NOSSA SENHORA CAUSA DE NOSSA ALEGRIA**

E-mail: [peantonio@bol.com.br](mailto:peantonio@bol.com.br)  
[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)  
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914  
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade  
Caixa Postal 217 - CEP 12460-000  
Campos do Jordão - SP

**IMPRESSO**

**Nº 180  
JULHO  
AGOSTO  
SETEMBRO  
2023**



“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32)

**Mala Direta Básica**  
015184048-20 / 2023  
DR74 / SPI  
MERCEDES ROSA  


**Editorial**

A História humana sempre nos apresentou momentos difíceis, devido à vontade de alguns tirarem dos outros até o que é necessário para estes sobreviverem, para terem “sempre mais”. Nações mais ricas e mais fortes invadiram até outros países, destruindo-os para anexá-los a si. Os mais fortes sempre oprimiram os mais fracos!

Esta é também a situação atual. Por que isso? Por que tanto sangue derramado, tanto sofrimento? É muita maldade!

Na verdade, isso acontece porque **falta a presença de Deus** na vida da maioria das pessoas.

Deus se fez homem em Jesus, para restabelecer a paz na humanidade. Mas também ele foi crucificado e morto na sua humanidade.

Isso quer dizer que o mundo não tem jeito?

Jesus ressuscitando, entre outros ensinamentos, quis nos dizer que nada e ninguém pode destruir o amor de Deus: nem os Anjos, nem os homens. O Reino do Amor de Deus - agora presente nas pessoas que lhe são fiéis -, triunfará definitivamente no fim da história humana, quando os maus, já condenados na hora da própria morte, ficarão para sempre **na infelicidade** eterna de não sentir o Amor de Deus; ao passo que os bons, desde a morte, ficarão glorificados com Jesus **na felicidade** eterna do Amor de Deus. Na outra vida, teremos “novos céus e nova terra”.

Quem nesta vida ama, sofre - porque amar é doar-se por amor a Deus -, na outra vida, a eterna, será feliz; do contrário, quem na vida terrena não ama - procurando apenas gozar a vida -, será infeliz para sempre.

**Lembremos** o que Jesus nos disse: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me... Pois aquele que quiser salvar (gozando) a sua vida, vai perdê-la; mas o que perder a sua vida (amando, fazendo o bem) por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la (Mc 8,34-35).

“Perca a sua vida”, assim a salvará !!!

**PRÓXIMOS ENCONTROS AQUI NO SANTUÁRIO**

- \*\* **De 24 a 29 de Julho \* para religiosas (os)**  
**Tema: ( A vida Consagrada e a Missão )**
- \*\* **De 07 a 10 de setembro**
- \*\* **De 16 a 19 de novembro**

**SANTUÁRIO DE JESUS CRUCIFICADO - CAMPOS DO JORDÃO**

**CONTATOS:**  **(18) 998059645- MERCEDES**  
 **(11) 986419506 - SONIA**

**PALAVRA DA FONTE DA VIDA**

**AS VOCAÇÕES (Chamados)**

**1.** Deus, Criador de todos os seres, na sua Bondade infinita, chamou à vida também nós, fazendo-nos “semelhantes a Ele”, isto é, pessoas. Isso especialmente por dois motivos: **Primeiro**, para que cuidássemos dos outros seres que Ele criou para a nossa vivência; **Segundo**, para que fôssemos e vivêssemos como seus filhos amados, por um tempo sobre esta terra, e eternamente na “outra vida, a espiritual”, com Ele.

Ele quer que vivamos nesta terra, por um tempo, para **viver e crescer** no AMOR dele - que é o único verdadeiro -, e assim, na eternidade, sentirmos, de uma **maneira infinita e para sempre**, a Felicidade do seu Amor, sendo Ele o AMOR, (1Jo 4,16), a Fonte de todo bem e, por isso, da verdadeira e plena Felicidade.

**2.** Na verdade, quem é Deus? Deus é a Felicidade, porque Ele é a Trindade santa do Amor, do Bem, isto é, a **Pessoa divina**, que Pensa e Quer o Bem (**o Pai**), cujo Pensamento do Bem é a **Pessoa do Filho (Jesus Cristo)** e cujo Bem pensado e querido, pelo Pai e pelo Filho, é a **Pessoa do Espírito Santo**.

**3.** Deus criou-nos à semelhança dele: **pessoas, inteligentes e volitivas**, para que vivêssemos no amor como Ele, sempre pensando e querendo o bem, para, assim, alcançar a **felicidade** do seu Amor de Pai. Lembremos o que Jesus nos disse: “Quem permanece no Amor, permanece em Deus e Deus nele” (1Jo 4,16) nesta vida e na outra, na eternidade.

Devemos, pois, viver no amor, cuidando da natureza e não destruindo-a ou usando-a mal, causando dano seja a nós mesmos, como aos outros.

Devemos viver no amor para com o próximo, **por amor a Deus**, porque somos todos filhos amados do Pai celeste e, por isso, também irmãos em Deus; ligame este mais forte do que o ter o mesmo sangue humano. E isso, mesmo se o comportamento dos outros não o mereça. Jesus nos pede que amemos até os nossos inimigos! Pensemos nisso!

Este viver no respeito, na fraternidade, na bondade, no perdão, é a **grande vocação do ser humano**, o sentido e a finalidade de sua existência. Fomos criados por Deus para isso. Somente assim teremos paz no nosso íntimo e paz na sociedade, e cada um terá a felicidade eterna depois da morte.



Junho 2023

OÁSIS

## Deus nos criou semelhantes a Ele para que fôssemos e vivêssemos, como seus filhos amados, no seu amor.

Do contrário, o que nos aguarda, a partir da hora da morte, é a infelicidade eterna, chamada “inferno”, por eternizarmos-nos na infelicidade do “desamor”, isto é, na impossibilidade de sentir o amor de Deus, único bem na outra vida.

**4.** O amor, porém, tem caminhos. Fundamentalmente são três:

- **A vivência do amor**, abraçando o ideal da Família (matrimônio indissolúvel);

- **a vivência do amor**, abraçando o ideal do Sacerdócio, querido por Jesus para a conversão e divinização das pessoas;

- **a vivência do amor** de uma vida - especialmente das mulheres -, toda e exclusivamente dedicada (consagrada) a Deus no cultivo do Amor de Deus (vida divina) no viver das pessoas.

**5.** O que é o Sacerdócio, o dos Padres?

Todos sabemos que o Batismo é uma **graça de Deus**, motivo pelo qual batizamos também as crianças. Nesse sacramento, Jesus nos comunica a sua **Vida divina** de amor, tornando-nos como que seus membros, unidos e vivificados divinamente por ele.

Os Padres são aquele que cultivam a Vida divina nas pessoas.

Primeiramente, **evangelizando**, transmitindo os ensinamentos de Jesus, o que, porém, é função também de todo batizado. Essa missão, sendo divina, naturalmente é explicitada com o Espírito Santo, que abre a mente e os corações das pessoas.

Segundo, **perdoando**, em nome de Jesus, os pecados. Quem perdoa é Jesus, mas através das Palavras e gestos do sacerdote, que ouvimos e vemos, e que, por isso, nos dá a certeza de sermos perdoados. “A quem perdoardes os pecados, estes serão perdoados” (Jo 20,23). Que função divina maravilhosa !!!

Terceiro, **transubstanciando**, mudando a substância do pão (da hóstia) e do vinho na presença humana e divina de Jesus. Presença invisível, misteriosa, mas real.

**6.** Na realidade é Jesus que faz o milagre da transformação, porém através das palavras do sacerdote: “Isto é o meu corpo”. “Este é o meu sangue” (Mc 14,22-23).

Por esta ação divina, Jesus, através do sacerdote - em toda Santa Missa - apresenta à sua Divindade, ao Pai, a sua crucificação e morte na cruz por nós, para que sejamos perdoados dos pecados; mas, ao mesmo tempo, **unido a nós**, oferta também a nossa vida, que prometemos vivê-la no seu Amor, na vontade de Deus.

**7.** Pensemos, pois, como - na celebração da Santa Missa -, Jesus se encontra e fica conosco!

Quer dizer, não estamos sozinhos neste mundo; da Eucaristia, ele nos segue e vive conosco tudo o que fazemos e nos acontece de bom e de ruim. O que não compartilha é somente o pecado. Somos seus membros, e, por isso, **a nossa vida continua a ser a sua vida**, enfrentando conosco todas as contrariedades da nossa existência terrena e compartilhando tudo o que nos acontece de bom.

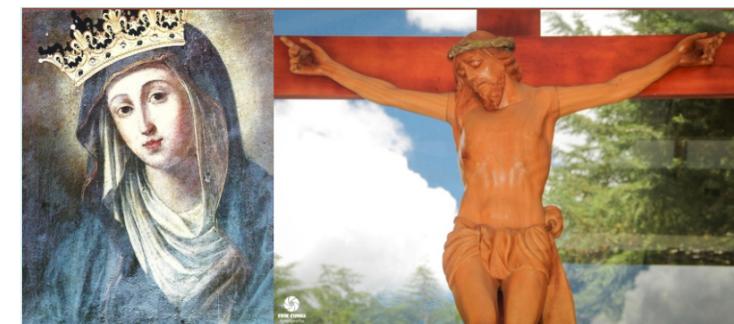
Afinal, Ele continua a viver conosco através da nossa vida de cada momento. E tudo isso **devido aos Padres**. Como é sublime a missão sacerdotal !!!

Jovem, você não gostaria de ser Padre? É uma vocação divina! Não tem outra maior!

Pe. Antonio Caliciotti



Junho 2023



## Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

### O encontro do Corpus Christi

Como foi o último Encontro do Corpus Christi?

Todos os nossos Encontros - se a opinião das pessoas que participaram foi sincera -, foram sempre proveitosos, mas este, além de proveitoso, chamou particularmente a atenção por ter como tema a Santa Missa, que é a oração fundamental da Igreja e, por isso, do verdadeiro cristão.

Para mim, porém, confesso que foi também um momento de íntima tristeza e de profunda reflexão. Isso por eu ter refletido sobre o porquê do número de participantes, que foi menor do que nos Encontros anteriores.

Certamente os motivos foram muitos. Existe o problema econômico, embora a despesa seja a mínima possível que se possa cobrar; existem também problemas familiares que impedem de sair de casa; o problema dos empenhos da solenidade do Corpus Christi, que é uma festa particular pelos enfeites de rua; o problema de doenças; o do feriado, que favorece visitas; e outros.

Mas eu não gostaria que fosse sobretudo o indiferentismo religioso, o que, se ele não for plena falta de fé, é, certamente, não dar valor à formação religiosa, que é fundamental na nossa vida terrena para vivermos de tal maneira que, na hora da morte, passando para a vida eterna, possamos merecer a felicidade do amor de Deus.

Quem não dá valor à formação religiosa é como o aluno que não dá valor a frequentar a escola, porque, não conhecendo as vantagens do conhecimento, não sente a necessidade de adquiri-lo. Mas isso lhe traz um dano imenso. Podemos não pecar por não conhecer a verdade, mas pecamos por não a procurar.

O tema do Encontro foi a Santa Missa, que, no momento da Consagração, através do sacerdote, nos presenteia a Presença de Jesus, no momento em que Ele morreu na cruz, para que nós, arrependidos dos nossos pecados, nos abramos ao perdão de Deus - por Ele obtido com o sacrifício de sua vida -, oferecendo, com Ele, ao Pai, o nosso viver no amor. Naturalmente, saindo da Igreja, devemos viver a oferta feita. Do contrário, seria, de nossa parte, uma incoerência.

Pe. Antonio Caliciotti

OASIS